

## FESTAS A NOSSA SENHORA DE LA-SALETTE - 2024

COM OS DISCÍPULOS DE EMAÚS - PreparaçãO com Dinâmica Eucarística

**Domingo, 4 de agosto, 11.30h**

Missa de abertura da Festa, no Santuário de La-Salette

**Domingo, 4 de agosto, 21h Procissão de velas**  
do Santuário de La-Salette para a Igreja Matriz

**Segunda, 5 de agosto, 21h - Caminho de FRAGILIDADE**

«QUE PALAVRAS SÃO ESSAS QUE TROCAIS ENTRE VÓS PELO CAMINHO?»

**Terça, 6 de agosto, 21h - Caminho de ILUMINAÇÃO**

«DEPOIS... EXPLICOU-LHES EM TODAS AS ESCRITURAS O QUE LHE DIZIA RESPEITO.»

**Quarta, 7 de agosto, 21h - Caminho de OFERTA**

«FICAI CONNOSCO»

**Quinta, 8 de agosto, 21h - Caminho de COMUNHÃO**

«NESSE MOMENTO ABRIRAM-SE-LHES OS OLHOS E RECONHECERAM-N'Ó.»

**Sexta, 9 de agosto, 21h - Caminho de ENVIO**

«PARTIRAM IMEDIATAMENTE DE REGRESSO A JERUSALÉM»

**CONFISSÕES:** na Igreja Matriz das 9h às 12h e das 16h às 19h.

**Sábado, 10 de agosto, 19h - Caminho de MISSÃO**

«ENTÃO, OS DOIS CONTARAM O QUE TINHA ACONTECIDO NO CAMINHO»

**Domingo, 11 de agosto, 11h - Caminho de PARTILHA E DE FESTA**

«E COMO O TINHAM RECONHECIDO AO PARTIR O PÃO.»

Missa Solene da Festa, com Sacramento do Crisma

**Domingo, 11 de agosto 18h - Procissão do Triunfo**

da Igreja Matriz para o Santuário de La-Salette

(neste domingo não há missa em La-Salette às 11.30h nem missa às 19h na igreja matriz)

**FERIADO MUNICIPAL - Segunda, 12 de agosto, 11.30h**  
**EM AÇÃO DE GRAÇAS** - Missa Campal em La-Salette

**CRISMANDOS, jovens e adultos,** são convidados a participar na Novena de Preparação para as Festas, com a Reconciliação na sexta dia 9.

**SOLENIDADE DA ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA - quinta, 15 de agosto**  
na paróquia de OAZ - missas com horário de domingos

**FOLHA DOMINICAL** - fica suspensa até meados de setembro. Boas férias

Leituras do **DOMINGO XIX TEMPO COMUM** **ano B** 11 de agosto 2024

1ª Leitura: 1 Reis 19,4-8

Salmo: Saboreai e vede como o Senhor é bom.

2ª Leitura: Efésios 4,30-5,2

Evangelho: «*Eu sou o pão vivo que desceu do Céu, diz o Senhor; quem comer deste pão viverá eternamente.*». João 6,41-51

**Paróquia de S. Miguel de Oliveira de Azeméis**

R. Padre Salgueiro, 82 OLIVEIRA DE AZEMÉIS telef. 256 682 773 - 910 549 446

www.paroquiaoaz.pt \* www.facebook.com/paroquiasaomigueloaz

paroquiaolazemeis@gmail.com ou pzemanel@gmail.com

**NIB** (PT50) 0007 0000 0045 2611 3132 3 (Novo Banco/conta,Paróquia OAZ)

# folha DOMINICAL

PARÓQUIA DE S. MIGUEL DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS



**Nº 1386** \* 04 de agosto de 2024 \*

DOMINGO XVIII TEMPO COMUM

Ano B

## 'reconheceram-n'Ó ao partir do pão'

Dois dos discípulos de Jesus iam a caminho duma povoação chamada Emaús, que ficava a duas léguas de Jerusalém. Conversavam entre si sobre tudo o que tinha sucedido. Enquanto falavam e discutiam, Jesus aproximou-se deles e pôs-se com eles a caminho. Mas os seus olhos estavam impedidos de O reconhecerem. Ele perguntou-lhes. «**Que palavras são essas que trocais entre vós pelo caminho?**». Pararam, com ar muito triste, e um deles, chamado Cléofas, respondeu: «Tu és o único habitante de Jerusalém a ignorar o que lá se passou nestes dias». E Ele perguntou: «Que foi?». Responderam-Lhe: «O que se refere a Jesus de Nazaré, pro-



feta poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo; e como os príncipes dos sacerdotes e os nossos chefes O entregaram para ser condenado à morte e crucificado. Nós esperávamos que fosse Ele quem havia de libertar Israel. Mas, afinal, é já o terceiro dia depois que isto aconteceu. É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos sobressaltaram: foram de madrugada ao sepulcro, não encontraram o corpo de Jesus e vieram dizer que lhes tinham aparecido uns Anjos a anunciar que Ele estava vivo. Alguns dos nossos foram ao sepulcro e encontraram tudo como as mulheres tinham dito. Mas a Ele não O viram». Então Jesus disse-lhes: «Homens sem inteligência e lentos de espírito para acreditar em tudo o que os profetas anunciaram! Não tinha o Messias de sofrer tudo isso para entrar na sua glória?». Depois, começando por Moisés e passando pelos Profetas, **explicou-lhes em todas as Escrituras o que Lhe dizia respeito.** Ao chegarem perto da povoação para onde iam, Jesus fez menção de ir para diante. Mas eles convenceram-n'Ó a ficar, dizendo: «**Ficai connosco,** porque o dia está a terminar e vem caíndo a noite». Jesus entrou e ficou com eles. E quando se pôs à mesa, tomou o pão, recitou a bênção, partiu-o e entregou-lho. **Nesse momento abriram-se-lhes os olhos e reconheceram-n'Ó.** Mas Ele desapareceu da sua presença. Disseram então um para o outro: «Não ardia cá dentro o nosso coração, quando Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?». **Partiram imediatamente de regresso a Jerusalém** e encontraram reunidos os Onze e os que estavam com eles, que diziam: «Na verdade, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão». **E eles contaram o que tinha acontecido no caminho e como O tinham reconhecido ao partir o pão.**

**Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (6,24-35)**

«Naquele tempo, quando a multidão viu que nem Jesus nem os seus discípulos estavam à beira do lago, subiram todos para as barcas e foram para Cafarnaum, à procura de Jesus. Ao encontrá-lo no outro lado do mar, disseram-lhe: «Mestre, quando chegaste aqui?» Jesus respondeu-lhes: «Em verdade, em verdade vos digo: vós procurais-Me, não porque vistes milagres, mas porque comestes dos pães e ficastes saciados. Trabalhai, não tanto pela comida que se perde, mas pelo alimento que dura até à vida eterna e que o Filho do homem vos dará. A Ele é que o Pai, o próprio Deus, marcou com o seu selo». Disseram-lhe então: «Que devemos nós fazer para praticar as obras de Deus?» Respondeu-lhes Jesus: «A obra de Deus consiste em acreditar n'Aquele que Ele enviou». Disseram-lhe eles: «Que milagres fazes Tu, para que nós vejamos e acreditemos em Ti? Que obra realizas? No deserto os nossos pais comeram o maná, conforme está escrito: 'Deu-lhes a comer um pão que veio do céu'. Jesus respondeu-lhes: «Em verdade, em verdade vos digo: Não foi Moisés que vos deu o pão do Céu; meu Pai é que vos dá o verdadeiro pão do Céu. O pão de Deus é o que desce do Céu para dar a vida ao mundo». Disseram-lhe eles: «Senhor, dá-nos sempre desse pão». Jesus respondeu-lhes: «Eu sou o pão da vida: quem vem a Mim nunca mais terá fome, quem acredita em Mim nunca mais terá sede». **Palavra da Salvação**

«Eu sou o pão da vida:  
quem vem a Mim nunca mais terá fome,  
quem acredita em Mim nunca mais terá sede»

*"Senhor, dá-nos sempre desse pão"*

O nosso caminho de todos os dias é feito, tantas vezes, entre privações e carências que nos deixam um travo de insatisfação e de desencanto. Tudo parece tão precário e insatisfatório... Quem saciará a nossa fome de Vida verdadeira e eterna? As leituras deste domingo dizem-nos: Deus sempre fará tudo para saciar a nossa fome de Vida; Ele prepara e distribui por nós o "pão" que nos alimenta no caminho e que "dura até à Vida eterna".

**Na primeira leitura** conta-se como Deus distribuiu ao seu Povo o maná, o alimento diário de que o Povo necessitava para enfrentar as dificuldades da caminhada entre a terra da opressão e a terra da liberdade. Esse "pão", além de satisfazer a fome física do Povo e de lhe permitir sobreviver no deserto, também o ajudou a crescer, a amadurecer, a superar mentalidades estreitas e egoístas, a encarar a vida com fé e confiança em Deus.

**O Evangelho** garante-nos que Jesus é o "pão de Deus que desce do céu para dar a Vida ao mundo". É em Jesus e através de Jesus que Deus responde à fome dos homens e lhes oferece a Vida em plenitude. Para que esse "pão" nos alcance, nos alimente e nos transforme, temos de "acreditar" em Jesus.

**A segunda leitura** diz-nos que a adesão a Jesus implica o deixar de ser homem velho e o passar a ser homem novo. Aquele que aceita Jesus como o "pão" que dá vida e adere a Ele, passa a ser uma outra pessoa. O encontro com Cristo deve significar, para qualquer homem, uma mudança radical, um jeito completamente diferente de se situar face a Deus, face aos irmãos, face a si próprio e face ao mundo.



(espaço do) **JUBILEU OAZ (7)**

'dinamismo e esperança' a caminho do JUBILEU...

## Porta Santa (que o Papa abrirá a 24 dez 2024)

Do ponto de vista simbólico, a Porta Santa assume um significado particular: é o sinal mais característico, porque o objetivo é ser de capaz atravessá-la. Sua abertura pelo Papa constitui o início oficial do Ano Santo. Originalmente, havia uma única porta, na Basílica de São João Latan, que é a catedral do bispo de Roma. Para permitir que os muitos peregrinos fizessem o gesto, as outras Basílicas Romanas também ofereceram essa possibilidade. Ao passar por esse limiar, o peregrino se lembra do texto do capítulo 10 do Evangelho segundo João: "Eu sou a porta: se alguém entrar através de mim, ele será salvo; ele vai entrar e sair e encontrar pasto. O gesto expressa a decisão de seguir e deixar-se guiar por Jesus, que é o Bom Pastor. Afinal, aporta também é uma passagem que leva dentro de uma igreja. Para a comunidade cristã, é um espaço, sinal da comunhão que une cada crente a Cristo: é o lugar do encontro e do diálogo, da reconciliação e da paz que aguarda a visita de cada peregrino, o espaço da Igreja como uma comunidade dos fiéis.

Em Roma, essa experiência torna-se carregada de um significado especial, para a referência à memória de S. Pedro e São Pedro Paulo, apóstolos que fundaram e formaram a comunidade cristã de Roma e que com seus ensinamentos e seu exemplo são uma referência para a Igreja universal.

## Santa Sé: **Papa Francisco preside às vésperas na Solenidade de Nossa Senhora das Neves**

O Papa Francisco vai participar, **dia 05 de agosto**, na festa da evocação do milagre de **Nossa Senhora das Neves** na Basílica de Santa Maria Maior, uma das quatro basílicas papais de Roma, local onde Bergoglio decidiu que será sepultado devido sua grande devoção a Nossa Senhora.

A presença de Francisco foi confirmada pela Basílica de Santa Maria Maior para as Segundas Vésperas do dia 5 de agosto, aniversário de Dedicção e Solenidade de Nossa Senhora das Neves, lê-se no site VaticanNews. Durante a celebração, o Papa vai presenciar a tradicional chuva de flores que recorda o "milagre da neve" em pleno verão do ano de 358.

O verão em Roma costuma ser escaldante. E foi em pleno auge do verão romano, na noite de **5 de agosto do ano de 358**, que nevou no local em que a basílica seria posteriormente construída. **Segundo a tradição**, um piedoso casal romano do século IV, muito cristão e bastante rico, pedia com grande fervor a Deus a graça de ter um filho. Rezaram durante anos por essa intenção, mas não conseguiam ter o herdeiro tão desejado. Resolveram então nomear Nossa Senhora como sua herdeira e suplicaram que ela sempre os guiasse. Maria então lhes apareceu em visão e pediu que fosse construída uma basílica no Monte Esquilino, uma das sete colinas de Roma: ela indicaria o exato local enviando neve. Quase simultaneamente, Nossa Senhora também apareceu ao Papa Libério com a mesma mensagem. Era o dia 4 de agosto. No dia seguinte, 5 de agosto, enquanto o sol de verão fulgurava sobre uma Roma abafada, o povo ficou boquiaberto ao ver neve sobre o Monte Esquilino.

O Papa Libério colocou as primeiras fundações da nova basílica, **Basílica de Santa Maria Maior**, para cuja construção o casal contribuiu com donativos generosos.